

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ISADORA NUNES GARCIA DE OLIVEIRA

**FATORES DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO
TRATO GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

VOLTA REDONDA - RJ

2024

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FATORES DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO
TRATO GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Nutrição do
UniFOA, como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Nutrição.

Acadêmico(a): Isadora Nunes Garcia
de Oliveira

Orientadora: Profa. Dr. Ivyna Spinola
Caetano Jordão

**VOLTA REDONDA - RJ
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

O48f Oliveira, Isadora Nunes Garcia de

Fatores de risco nutricional em pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal em tratamento quimioterápico. / Isadora Nunes Garcia de Oliveira. – Volta Redonda: UniFOA, 2024. 17p. II.

Orientador (a): Profa. Me. Ivyna Espínola Caetano Jordão

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2024.

1. Nutrição - TCC. 2. Câncer gastrointestinal. 3. Desnutrição. 4. Quimioterapia – suporte nutricional. I. Jordão, Ivyna Espínola Caetano. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 613

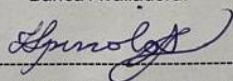
FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: FATORES DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO


Elaborado por ISADORA NUNES GARCIA DE OLIVEIRA apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em 07 de novembro de 2024

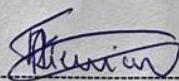
Banca Avaliadora:



IVYNA ESPÍNOLA CAETANO JORDÃO
Professor Orientador(a)
Centro Universitário de Volta Redonda



KAMILA DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
Avaliador (a)
Centro Universitário de Volta Redonda



RILENE SIMONE MOREIRA FIRMIANO
Avaliador (a)
Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

Este estudo tem como tema a avaliação dos fatores de risco nutricional em pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal submetidos à quimioterapia. O objetivo geral foi investigar os principais fatores que influenciam o perfil nutricional desses pacientes, além de enfatizar a importância da nutrição durante o tratamento, entender os fatores que impactam na evolução da doença e apresentar o estado nutricional dos pacientes com essa comorbidade. Utilizou-se uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados como Google Acadêmico e plataformas do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer. A inclusão foi limitada a artigos em português e diretamente relacionados ao câncer do trato gastrointestinal e desnutrição. A pesquisa evidenciou que a desnutrição é prevalente dos pacientes com neoplasias, afetando diretamente a tolerância ao tratamento quimioterápico. Além disso, sintomas como náuseas e perda de peso foram identificados como fatores agravantes do estado nutricional. O estudo conclui que o suporte nutricional contínuo e personalizado é essencial para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e otimizar os resultados terapêuticos. A implementação de intervenções nutricionais precoces, desde o diagnóstico até o final do tratamento, é fundamental para prevenir complicações associadas à desnutrição e garantir um tratamento oncológico mais eficaz. A nutrição, portanto, deve ser integrada de forma central na abordagem multidisciplinar do cuidado ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Câncer gastrointestinal; Desnutrição; Quimioterapia; Suporte nutricional; Fatores de risco.

SUMMARY

This study has as theme the evaluation of nutritional risk factors in patients with neoplasm of the gastrointestinal tract submitted to chemotherapy. The general objective was to investigate the main factors that influence the nutritional profile of these patients, besides emphasizing the importance of nutrition during treatment, understand the factors that impact on the evolution of the disease and present the nutritional status of patients with this comorbidity. A bibliographic review based on scientific articles published in the last ten years, obtained through databases such as Google Scholar and platforms of the Ministry of Health and National Institute of Cancer was used. Inclusion was limited to articles in Portuguese and directly related to gastrointestinal cancer and malnutrition. The research showed that malnutrition is prevalent in patients with neoplasms, directly affecting tolerance to chemotherapy treatment. In addition, symptoms such as nausea and weight loss were identified as aggravating factors of nutritional status. The study concludes that continuous and personalized nutritional support is essential to improve the quality of life of these individuals and optimize therapeutic results. The implementation of early nutritional interventions, from diagnosis to end of treatment, is essential to prevent complications associated with malnutrition and ensure more effective cancer treatment. Nutrition, therefore, should be integrated centrally in the multidisciplinary approach to cancer patient care.

Keywords: Gastrointestinal cancer; Malnutrition; Chemotherapy; Nutritional support; Risk factors.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. METODOLOGIA.....	08
3. DESENVOLVIMENTO.....	10
3.1 Introdução aos Fatores de Risco Nutricional.....	12
3.2 Suporte Nutricional.....	13
3.3 Individualização do Cuidado Nutricional.....	13
3.4 Acompanhamento Nutricional.....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5. REFERÊNCIAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

O câncer do trato gastrointestinal é uma das neoplasias mais prevalentes em todo o mundo, sendo responsável por elevados índices de morbidade e mortalidade (Almeida et al., 2022). O impacto desta doença vai além do diagnóstico e do tratamento, pois interfere significativamente no estado nutricional dos pacientes, influenciando diretamente a evolução clínica e a qualidade de vida (Casari et al., 2021). A desnutrição, frequentemente observada nesses indivíduos, é agravada pelos efeitos colaterais da quimioterapia, como náuseas, vômitos, perda de apetite e alterações gastrointestinais, que comprometem o consumo alimentar e a absorção de nutrientes (Corrêa e Alves, 2018).

Nesse contexto, a relação entre o estado nutricional e o câncer gastrointestinal se mostra intrinsecamente complexa e multifatorial. Estudos indicam que, em muitos casos, a perda de peso e a desnutrição surgem como sinais precoces da progressão da doença ou consequências do próprio tratamento quimioterápico (Tavares et al., 2023). Além disso, fatores individuais, como condições prévias de saúde e a adesão ao tratamento nutricional, desempenham papel crucial na determinação do prognóstico clínico (Coelho et al., 2021).

A literatura também aponta para a necessidade de estratégias de intervenção precoce, que garantam o suporte nutricional durante todas as fases do tratamento oncológico (Carrion, 2021). A ausência de acompanhamento adequado resulta não apenas no agravamento do quadro clínico, mas também na redução da eficácia terapêutica, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e integrada para o manejo dos pacientes (Guimarães et al., 2022).

Considerando a relevância desses aspectos, compreender os fatores que influenciam o estado nutricional de pacientes com neoplasias gastrointestinais e as formas de mitigação desses riscos é essencial para subsidiar estratégias que promovam a saúde e otimizem os resultados terapêuticos (Silva et al., 2021). A pesquisa acerca desse tema é, portanto, fundamental para fundamentar ações práticas e efetivas no contexto oncológico.

O estudo proposto destaca-se pela abordagem holística da nutrição no contexto das neoplasias gastrointestinais, reconhecendo-a como um pilar central para a promoção da qualidade de vida e para a otimização do tratamento quimioterápico. A relevância desse trabalho reside na lacuna identificada na literatura em relação à individualização do suporte nutricional e à integração das intervenções com outros

aspectos do cuidado oncológico (Casari et al., 2021). Ao utilizar uma metodologia de análise qualitativa, este estudo proporciona uma compreensão aprofundada dos fatores de risco nutricional, contribuindo para a formação de protocolos mais eficazes e personalizados (Severino, 2021).

Outro diferencial é a utilização de critérios rigorosos para a seleção da literatura, abrangendo estudos recentes e diretamente relacionados ao tema, o que assegura a atualidade e a relevância das evidências apresentadas (Almeida et al., 2022). Além disso, a análise de conteúdo possibilitou identificar padrões e lacunas nos dados existentes, oferecendo insights valiosos para a prática clínica e para futuras pesquisas na área (Tavares et al., 2023).

Embora o papel do suporte nutricional seja amplamente reconhecido no manejo de pacientes oncológicos, sua aplicação prática ainda enfrenta desafios, especialmente no contexto das neoplasias gastrointestinais. A desnutrição continua sendo uma condição prevalente, agravada pelos sintomas e pelos efeitos colaterais do tratamento quimioterápico (Corrêa e Alves, 2018). A ausência de intervenções precoces e personalizadas compromete tanto o estado clínico dos pacientes quanto a eficácia das terapias. Diante disso, questiona-se: Quais são os principais fatores de risco nutricional em pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal submetidos à quimioterapia, e como o suporte nutricional pode otimizar o tratamento e a qualidade de vida desses indivíduos?

O objetivo deste estudo é investigar os principais fatores de risco nutricional em pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal submetidos à quimioterapia, analisando como esses fatores impactam o estado nutricional, a qualidade de vida e a eficácia do tratamento. Além disso, identificar os fatores de risco nutricional mais prevalentes em pacientes com câncer gastrointestinal submetidos à quimioterapia. Analisar a relação entre estado nutricional, sintomas gastrointestinais e adesão ao tratamento oncológico e apontar a relevância do acompanhamento nutricional a estes pacientes.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de análise qualitativa. A pesquisa bibliográfica é uma metodologia que consiste na consulta e análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e outros documentos que abordam o tema de interesse (Severino, 2021). E segundo Severino (2021), a pesquisa bibliográfica intenta reunir o conhecimento já existente sobre o

objeto de estudo, de modo a proporcionar uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema abordado. Ela é fundamental para subsidiar teoricamente o pesquisador, possibilitando identificar lacunas, tendências e resultados relevantes sobre o assunto em análise.

A pesquisa qualitativa, por sua vez, é uma abordagem que se preocupa em compreender os fenômenos em seu contexto natural, buscando interpretar os significados e as interações sociais. Ao contrário da abordagem quantitativa, que foca na mensuração e quantificação de dados, a pesquisa qualitativa tem por finalidade descrever e interpretar as experiências humanas de maneira mais subjetiva e detalhada. Como aponta Severino (2021), essa metodologia é fundamental para investigar questões mais complexas e dinâmicas, onde as variáveis nem sempre podem ser isoladas ou medidas de forma numérica. Neste estudo, a análise qualitativa permitiu entender os fatores de risco nutricional e suas influências sobre o estado de saúde dos pacientes oncológicos, proporcionando uma visão mais profunda sobre as intervenções necessárias.

Os estudos utilizados neste trabalho foram selecionados a partir de bases de dados como Google Acadêmico, PubMed, Periódicos da Capes e o Portal de Periódicos da Capes. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos publicados nos últimos dez anos, que abordassem o câncer do trato gastrointestinal e os fatores de risco nutricional, com preferência por estudos em português. Foram excluídos artigos que não tivessem relação direta com a temática do estudo, bem como teses, resumos, artigos de opinião e relatos de experiências. A seguir, apresenta-se uma tabela com os critérios de inclusão e os operadores booleanos utilizados nas buscas:

Tabela 1: Critérios de Busca

Base de Dados	Critérios de Inclusão	Termos Buscados	Indicadores Booleanos
Google Acadêmico	Artigos completos, português, últimos 10 anos	"cancer" AND "malnutrition" AND "risk factors"	"cancer" AND "malnutrition" AND "risk factors"
PubMed	Artigos completos, português e inglês, últimos 10 anos	"gastrointestinal cancer" AND "nutrition" OR "chemotherapy"	"gastrointestinal cancer" AND "nutrition" OR "chemotherapy"

Periódicos da Capes	Artigos completos, português, últimos 10 anos	"nutritional risk" AND "cancer treatment" NOT "non-oncological"	"nutritional risk" AND "cancer treatment" NOT "non-oncological"
Portal de Periódicos da Capes	Artigos revisados por pares, português, últimos 10 anos	"gastrointestinal neoplasm" AND "malnutrition" AND "chemotherapy"	"gastrointestinal neoplasm" AND "malnutrition" AND "chemotherapy"

Fonte: Elaborado por autora (2024)

Os estudos selecionados a partir desses critérios foram relevantes para embasar a análise do estado nutricional e os fatores de risco associados ao câncer no trato gastrointestinal. Os termos e indicadores booleanos permitiram uma busca específica e detalhada, possibilitando a inclusão de artigos mais direcionados ao tema central deste estudo.

A extração dos dados foi realizada por meio de fichamento dos artigos selecionados. O fichamento consistiu na sistematização das informações principais de cada estudo, como objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões. Esse método permitiu organizar de forma clara e objetiva os dados para posterior análise. Esta técnica envolve a categorização dos temas recorrentes nos estudos, possibilitando a identificação de padrões, divergências e convergências sobre o estado nutricional dos pacientes oncológicos e os fatores de risco envolvidos. A análise de conteúdo, além de descritiva, possibilitou a compreensão mais profunda das interações entre a nutrição e o tratamento quimioterápico.

3. DESENVOLVIMENTO

Objetivando avaliar os principais fatores de risco que podem influenciar diretamente ao perfil nutricional dos pacientes com câncer no trato gastrointestinal em tratamento quimioterápico, como tal, enfatizar a importância da nutrição em pacientes em tratamento quimioterápico, entender os diferentes fatores que influenciam na presença da doença ou até mesmo na sua evolução e apresentar o risco nutricional e o estado nutricional de pacientes com esta comorbidade, os estudos foram amostrados na tabela 1 abaixo a fim de apresentar os resultados obtidos, principais achados a respeito do tema em cada literatura:

Tabela 1: Estudos utilizados para embasar a pesquisa

Autor/Ano	Título	Principais Achados
------------------	---------------	---------------------------

CORRÊA, Fernanda Elise; ALVES, Márcia Keller (2018)	Quimioterapia: Efeitos Colaterais e Influência no Estado Nutricional de Pacientes Oncológicos, RS, Brasil	Identificou que a quimioterapia tem influência negativa sobre o estado nutricional de pacientes oncológicos, provocando desnutrição e outros desequilíbrios alimentares.
SANTOS, Rita de Cássia Costa; BRANDÃO, Graziela Rita Rodrigues; OLIVEIRA, Josiane Gonçalves da Paz (2020)	Perfil nutricional de pacientes portadores de neoplasia do trato gastrointestinal (TGI) antes, durante e após tratamento sistêmico	Demonstrou variações no estado nutricional de pacientes com neoplasias do trato gastrointestinal ao longo do tratamento sistêmico, enfatizando a importância do suporte nutricional contínuo.
TORRES, T. A.; SALOMON, A. L. R. (2019)	Estado nutricional e consumo alimentar de pacientes em tratamento de câncer	Avaliação de consumo alimentar inadequado e desnutrição em pacientes oncológicos durante o tratamento.
TAVARES, Géssica Fortes et al. (2023)	A presença de sintomas gastrointestinais e perda de peso como fatores de risco para desnutrição em pacientes com câncer gástrico em tratamento quimioterápico	Identificou que sintomas gastrointestinais e perda de peso são fatores significativos de risco para desnutrição em pacientes com câncer gástrico submetidos à quimioterapia.
GUIMARÃES, Márcia Antonia da Silva et al. (2022)	Qualidade de vida de pacientes com câncer do trato gastrointestinal em um hospital oncológico	Explorou a relação entre o estado nutricional e a qualidade de vida em pacientes com câncer gastrointestinal, mostrando a importância de intervenções nutricionais para melhora da qualidade de vida.
CASARI, Larissa et al. (2021)	Estado nutricional e sintomas gastrointestinais em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia	Mostrou que pacientes oncológicos em quimioterapia apresentam alta prevalência de sintomas gastrointestinais que afetam o estado nutricional.
ALMEIDA, Izabella Victória Barbosa et al. (2022)	Relação entre estado nutricional e câncer no trato gastrointestinal	Estabeleceu a relação entre o estado nutricional e a presença de câncer no trato gastrointestinal, evidenciando que a desnutrição é comum nesses pacientes.
COELHO, Julita Maria Freitas et al. (2021)	Características individuais e alimentares de indivíduos em	Estudo transversal que identificou características individuais e

	tratamento quimioterápico para neoplasias gastrointestinais: Um estudo transversal	alimentares em pacientes em tratamento de neoplasias gastrointestinais, reforçando a importância do suporte nutricional.
CARRION, Simone Dias (2021)	A nutrição em pacientes com neoplasias gastrointestinais	Avaliou a importância da nutrição no manejo de pacientes com neoplasias gastrointestinais, com foco na prevenção da desnutrição.
SILVA, Ananda Giovana Cabral et al. (2021)	Perfil nutricional dos pacientes em tratamento oncológico sem suporte nutricional	Analisou o perfil nutricional de pacientes oncológicos sem suporte nutricional, destacando os desafios enfrentados por esses pacientes em manter um estado nutricional adequado.

Fonte: Elaborado por autora (2024)

3.1 Introdução aos Fatores de Risco Nutricional

Os fatores de risco nutricional em pacientes com câncer do trato gastrointestinal estão diretamente associados às características individuais e alimentares, além dos sintomas decorrentes do tratamento, como náuseas e vômitos (Coelho et al., 2021). Estudos destacam que esses fatores impactam negativamente o estado nutricional dos pacientes, aumentando o risco de desnutrição e comprometendo a resposta ao tratamento (Casari et al., 2021).

A perda de peso não intencional e a presença de sintomas gastrointestinais, como diarreia e constipação, são reconhecidos como fatores de risco importantes para desnutrição em pacientes submetidos à quimioterapia (Tavares et al., 2023). Esses sintomas são frequentemente exacerbados pelos efeitos colaterais do tratamento, evidenciando a necessidade de intervenções precoces e contínuas.

Além disso, o estado nutricional inadequado pode comprometer a qualidade de vida e a adesão ao tratamento oncológico, agravando a condição clínica (Guimarães et al., 2022). Estudos apontam que a identificação e o manejo precoce desses fatores são cruciais para reduzir as complicações nutricionais e melhorar os resultados clínicos (Silva et al., 2021).

Portanto, compreender os fatores de risco nutricional requer uma abordagem multidisciplinar que envolva avaliação detalhada e intervenções personalizadas. A individualização do cuidado é essencial para atender às necessidades específicas de

cada paciente, minimizando os impactos adversos do tratamento (Corrêa e Alves, 2018).

3.2 Suporte Nutricional

O suporte nutricional desempenha um papel essencial na gestão de pacientes com neoplasias gastrointestinais, sendo fundamental para minimizar os efeitos colaterais do tratamento e melhorar o estado nutricional (Carrion, 2021). A literatura destaca que estratégias adequadas de suporte nutricional contribuem significativamente para a tolerância ao tratamento quimioterápico e para a redução de complicações associadas.

A suplementação nutricional, em especial a que envolve nutrientes específicos, como proteínas e ácidos graxos ômega-3, tem se mostrado eficaz na manutenção da massa magra e na modulação da resposta inflamatória (Almeida et al., 2022). Essa abordagem é particularmente relevante para pacientes que apresentam perda de peso significativa e risco elevado de desnutrição.

A implementação de suporte nutricional deve ser planejada com base nas necessidades individuais, considerando o estágio da doença e o tipo de tratamento em andamento (Santos et al., 2020). Intervenções dietéticas precoces podem reduzir o impacto dos sintomas gastrointestinais e melhorar a resposta ao tratamento.

Adicionalmente, é importante que o suporte nutricional seja integrado a um acompanhamento multiprofissional, garantindo a adequação às condições clínicas e a promoção da qualidade de vida do paciente (Severino, 2021). Essa abordagem holística contribui para resultados mais efetivos e sustentáveis.

3.3 Individualização do Cuidado Nutricional

A individualização do cuidado nutricional é essencial para atender às necessidades específicas de pacientes com neoplasias gastrointestinais, considerando as peculiaridades de cada caso (Torres e Salomon, 2019). Estudos reforçam que estratégias personalizadas aumentam a eficácia do tratamento nutricional e reduzem os efeitos adversos do tratamento oncológico.

A identificação das necessidades individuais deve considerar fatores como o estado nutricional inicial, a presença de sintomas gastrointestinais e a tolerância alimentar (Silva et al., 2021). Por exemplo, pacientes com diarreia crônica podem se beneficiar de dietas ricas em fibras solúveis, enquanto aqueles com náuseas necessitam de adaptações específicas na consistência e temperatura dos alimentos.

Além disso, a escolha de estratégias nutricionais deve levar em conta os objetivos terapêuticos, como a manutenção do peso corporal e o suporte à imunidade (Tavares et al., 2023). A avaliação periódica do estado nutricional é relevante para ajustar o plano alimentar de acordo com as mudanças nas condições clínicas.

A personalização do cuidado nutricional exige uma abordagem interdisciplinar, envolvendo nutricionistas, médicos e outros profissionais de saúde (Carrion, 2021). Essa integração é fundamental para garantir que as intervenções sejam alinhadas com o contexto clínico e social do paciente.

3.4 Acompanhamento Nutricional

O acompanhamento nutricional contínuo é um componente essencial do cuidado a pacientes oncológicos, permitindo a identificação precoce de alterações no estado nutricional e a implementação de ajustes necessários (Guimarães et al., 2022). A monitorização regular é particularmente importante para pacientes em tratamento quimioterápico, dado o risco elevado de complicações nutricionais.

Estudos mostram que o acompanhamento periódico melhora a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para a prevenção de desnutrição grave (Almeida et al., 2022). Ferramentas de avaliação nutricional, como o índice de massa corporal (IMC) e a avaliação subjetiva global (ASG), são fundamentais para orientar as intervenções.

A integração de estratégias educacionais no acompanhamento nutricional é igualmente relevante, capacitando os pacientes e suas famílias a adotar práticas alimentares saudáveis e alinhadas ao tratamento (Coelho et al., 2021). Essas ações promovem o autocuidado e o envolvimento ativo no processo terapêutico.

Por fim, o acompanhamento deve ser ajustado às necessidades individuais, considerando fatores como idade, comorbidades e estágio da doença (Santos et al., 2020). A abordagem personalizada garante que o suporte nutricional seja eficaz e sustentável ao longo do tempo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante este estudo, evidencia-se a relevância dos fatores de risco nutricional em pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal submetidos à quimioterapia. O tratamento oncológico, embora imprescindível no combate ao câncer, frequentemente provoca efeitos adversos, como sintomas gastrointestinais e perda de peso, os quais agravam o estado nutricional dos pacientes. A desnutrição, prevalente nesse contexto,

não apenas compromete a qualidade de vida, mas também reduz a eficácia das terapias, destacando a necessidade de atenção contínua e especializada.

A nutrição, nesse cenário, deve ser compreendida como parte integral do tratamento oncológico, demandando estratégias contínuas e individualizadas. Intervenções nutricionais preventivas e corretivas são capazes de mitigar os impactos negativos da quimioterapia, melhorar a resposta ao tratamento e reduzir a incidência de complicações associadas à desnutrição. Assim, o suporte nutricional torna-se indispensável em todas as fases do tratamento, desde o diagnóstico até a recuperação.

É fundamental reconhecer que o estado nutricional dos pacientes não é influenciado apenas pelos efeitos da quimioterapia, mas também por características individuais e condições preexistentes. A ausência de intervenções nutricionais adequadas agrava ainda mais o quadro clínico, tornando imperativo que o suporte seja personalizado. Considerar as necessidades específicas de cada paciente pode melhorar sua resistência física, emocional e imunológica ao longo do tratamento.

A adoção de protocolos de suporte nutricional padronizados e a capacitação de profissionais de saúde para monitorar de forma eficaz o estado nutricional são medidas essenciais para otimizar os resultados terapêuticos. Intervenções contínuas e integradas garantem que o paciente oncológico receba cuidados completos, promovendo uma abordagem mais eficiente e humanizada.

Portanto, este estudo reforça o papel preventivo e corretivo do suporte nutricional no manejo de pacientes com câncer gastrointestinal. Ao reduzir os efeitos adversos do tratamento e melhorar a qualidade de vida, a nutrição se consolida como um pilar central na estratégia terapêutica. Sua integração no cuidado multidisciplinar não apenas potencializa os resultados das terapias, mas também oferece uma abordagem mais abrangente e eficiente no enfrentamento do câncer.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Izabella Victória Barbosa et al. Relação entre estado nutricional e câncer no trato gastrointestinal. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 5833-5846, jan. 2022.

CARRION, Simone Dias. A nutrição em pacientes com neoplasias gastrointestinais. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – **Instituição Anhanguera**, São Paulo, 2021.

CASARI, Larissa et al. Estado nutricional e sintomas gastrointestinais em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. **Instituto Nacional de Câncer**, v. 67, n. 2, 2021.

COELHO, Julita Maria Freitas et al. Características individuais e alimentares de indivíduos em tratamento quimioterápico para neoplasias gastrointestinais: Um estudo transversal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e33910817851, 2021.

CORRÊA, Fernanda Elise; ALVES, Márcia Keller. Quimioterapia: Efeitos Colaterais e Influência no Estado Nutricional de Pacientes Oncológicos. **Portal de Periódicos Científicos da Cogna**, RS, Brasil. 2018.

GUIMARÃES, Márcia Antonia da Silva et al. Qualidade de vida de pacientes com câncer do trato gastrointestinal em um hospital oncológico. **Revista Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão**, v. 46, n. 3, 2022.

SANTOS, Rita de Cássia Costa; BRANDÃO, Graziela Rita Rodrigues; OLIVEIRA, Josiane Gonçalves da Paz. Perfil nutricional de pacientes portadores de neoplasia do trato gastrointestinal (TGI) antes, durante e após tratamento sistêmico. **Sociedade Brasileira de Nutrição Oncologica**, 2020. Disponível em: <https://sbno.com.br/perfil-nutricional-de-pacientes-portadores-de-neoplasia-do-trato-gastrointestinal-antes-durante-e-apos-tratamento-sistêmico/>. Acesso em 07/10/2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: **Cortez**, 2021.

SILVA, Ananda Giovana Cabral et al. Perfil nutricional dos pacientes em tratamento oncológico sem suporte nutricional. **BRASPEN Journal**, v. 36, n. 3, p. 251-257, 2021.

TAVARES, Géssica Fortes et al. A presença de sintomas gastrointestinais e perda de peso como fatores de risco para desnutrição em pacientes com câncer gástrico em tratamento quimioterápico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, e6812239982, 2023.

TORRES, T. A.; SALOMON, A. L. R. Estado nutricional e consumo alimentar de pacientes em tratamento de câncer. 2019. 31f. Tese (Faculdade de Ciências da Educação e Saúde) – **Centro Universitário de Brasília**, Brasília, 2019.